



INTEGRAÇÃO DE TRABALHO, EDUCAÇÃO E TÈCNOLOGIA

Roni de Mello Peronio¹, Fábio Diniz Rossi², Marcele Teixeira Homrich Ravasio³

Resumo: A educação é um tema debatido tanto no âmbito socioeconômico quanto político, desse modo ela pode servir tanto para projetos conservadores, tradicionais, quanto para projetos libertários, comprometido com transformação humana e social. Neste contexto, a Educação confronta os interesses do mercado e sociedade tendo como mediador o Estado. Na contemporaneidade a educação profissional tecnológica assume um papel importante no desenvolvimento econômico, pois essa educação torna-se peça chave para criar, desenvolver ou viabilizar novos produtos e métodos de produção. Entretanto, o capital também expõe suas contradições, trabalhador mal formado representa perda de produtividade, isso porque as novas tecnologias nos meios de produção colocam os trabalhadores nas dependências do conhecimento científico-tecnológico, mas esse conhecimento é distribuído de forma desigual, de acordo com a origem de classe. Neste sentido, verifica-se a importância do conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura na perspectiva das transformações do trabalho e na elaboração do currículo escolar. Não se trata de uma adaptação às mudanças que estão ocorrendo no mundo do trabalho, mas de uma formação integrada entre ensino emancipatório e profissional. O objetivo é debater a perspectiva de uma educação integrada entre trabalho, ciência, comprometida com o desafio de pensar práticas pedagógicas que nos aproxime de uma leitura ampla da realidade. Para atingir o objetivo proposto, utilizou-se a metodologia qualitativa, baseada na pesquisa bibliográfica, visto que essa metodologia é importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas. Utilizou-se como base, para as leituras, os autores: Ricardo Antunes, Giovani Alves, Marise Nogueira Ramos, Ronaldo Marcos Lima Araujo, Gaudêncio Frigotto, Demerval Saviani. Assim, a perspectiva de uma educação integrada entre trabalho, ciência, cultura e interdisciplinaridade entre conteúdos gerais e específicos assume especial relevância quando direcionada à formação profissional, isso porque lida diretamente com a formação de trabalhadores e seu encaminhamento para o mundo do trabalho. Nesse sentido a educação profissional, que se proponha à educação integral dos sujeitos, deve dotá-los de condições de transformar informações e conhecimentos

¹ Mestrando no Mestrado Profissional em Educação Profissional. E-mail: roniramada@gmail.com

² Doutor em Ciência da Computação Email: fabio.rossi@iffarroupilha.edu.br .

³ Doutora em Educação. E-mail. marcele.ravasio@iffarroupilha.edu.br

para uma inserção social consciente e com capacidade de problematização da realidade onde estão inseridos. O embate sobre a educação ocorre no âmbito do Estado em sua relação com a sociedade civil. Assim, entende-se que a Educação profissional necessita de uma mudança de concepções e postura das comunidades escolares, tendo o Estado como garantidor das condições materiais de ensino, dando autonomia aos docentes para que assumem a compromisso político com a educação transformadora, pensando a escola como um projeto de sociedade.

Palavras-chave: Trabalho. Educação. Currículo Integrado, Interdisciplinaridade.